

# TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM NO PONTAL DO PARANAPANEMA SP/BRASIL ENTRE 1985 E 2024: ANÁLISE GEOESPACIAL COM ÊNFASE NOS PROCESSOS EROSIVOS



Mariana Lopes Nishizima  
Universidade Estadual Paulista, UNESP (Brasil)  
Campus Rio Claro, IGCE, Departamento de Geografia e  
Planejamento Ambiental  
[mariana.nishizima@unesp.br](mailto:mariana.nishizima@unesp.br)

Parte da análise do Doutorado em Geografia pelo IGCE UNESP Rio Claro-SP/Brasil,  
Financiamento CNPq/Processo:141084/2024-3. Agradecimentos aos integrantes dos grupos  
Geocart (IGCE-UNESP), Geocart (FCTE-UNESP), Laborios (FCT-UNESP), Gada (FCTE-UNESP)  
e CEGOT (Cotimbr-PT).

Andréa Aparecida Zacharias  
Universidade Estadual Paulista, UNESP (Brasil)  
Campus Ourinhos, FCTE, Departamento de Geografia  
[andrea.zacharias@unesp.br](mailto:andrea.zacharias@unesp.br)

Eduardo Salinas Chávez  
Universidad de Granada  
Departamento Análisis Geográfico Regional y Geografía Física y  
Instituto Universitario de Desarrollo Regional  
[eduardosalinas@ugr.es](mailto:eduardosalinas@ugr.es)

## Introdução

A paisagem constitui a expressão integrada das interações entre elementos naturais e antrópico no espaço-tempo. No Oeste Paulista, as transformações têm produzido impactos ambientais significativos, especialmente no que se refere à intensificação dos processos erosivos[1]. Essas dinâmicas, contudo, não podem ser compreendidas apenas por suas características física, pois refletem um modelo de desenvolvimento excludente. Assim, não ocorrem por acaso ou por incompetência individual, mas como resultado estrutural de um sistema econômico que prioriza o crescimento material de poucos em detrimento da maioria[2].

## Objetivos

Análise da transformação da paisagem na região, 1985-2024, a partir de uma abordagem retrospectiva geoespacial, com ênfase nos processos erosivos lineares (sulcos, ravinas e voçorocas).

## Área de Estudo

O Pontal do Paranapanema-SP está no extremo Oeste Paulista, divisa com Mato Grosso do Sul (Oeste) e Paraná (Sul) Fig. 01.

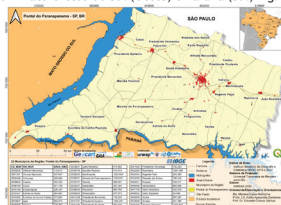


Fig. 1 - Pontal do Paranapanema - SP/Brasil (Fonte: Autores, 2025).

## Metodologia

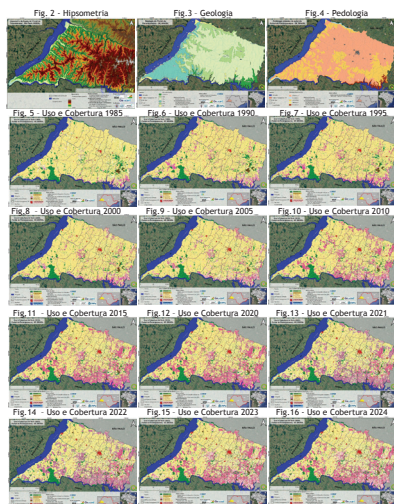
Uma análise crítica do território, articula técnicas de geoprocessamento à interpretação dos conflitos fundiários e das desigualdades socioeconômicas. Análise do uso e cobertura da terra, dados da plataforma MapBiomas (1985-2024), validados por imagens Google Earth (2023-2024), campo e registros por veículo aéreo não tripulado (VANT). Produção cartográfica SIG-QGIS (3.40.15), bases do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e camadas temáticas: hipsometria, geologia e pedologia.

## Bibliografia

- [1] NUNES, J. O. R. Geomorfologia e dinâmica da paisagem no Pontal do Paranapanema-SP: análise geossistêmica e uso da terra. Presidente Prudente: UNESP, 2001.  
[2] FERNANDES, A.; RAMALHO, M. Fronteira agrícola e impactos socioambientais. Campinas: Editora Educ, 2001.

## Resultados

Evidenciam o avanço do desmatamento, a expansão da agricultura e da pecuária em grandes propriedades, o crescimento de infraestruturas como a ferrovia, e a ampliação das manchas urbanas e dos assentamentos rurais, Fig. 2 - Fig.16.



Fonte: Autores, 2026.

## Discussão

As transformações intensificam a fragmentação da vegetação e potencializam os processos erosivos, impacta a segurança hídrica, a produção agrícola familiar e as populações mais vulneráveis. A análise geoespacial multitemporal é fundamental para compreender a dinâmica da paisagem, com o intuito de subsidiar políticas públicas intersetoriais.

## Conclusão

Considerando o caráter multidimensional, a reforma agrária e gestão de riscos é essencial para enfrentar os desafios contemporâneos e promover a resiliência no Oeste Paulista.

RISCOS



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE RISCOS, PREVENÇÃO  
E SEGURANÇA